



Saúde Estética: Impactos Emocionais c causados pelo padrão de beleza imposto pela sociedade

Larissa Alves dos Anjos¹; Zâmia Aline Barros Ferreira².

Resumo: Este estudo objetiva descrever os impactos emocionais causados pelo padrão de beleza imposto pela sociedade, através de uma revisão de literatura. A busca de dados foi realizada nas bases de dados: Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (Scielo), utilizando os descritores: padrão estético, corpo ideal, autoimagem e suas respectivas traduções padronizadas nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS). O acesso às bases de dados ocorreu no período de fevereiro a abril de 2021. Foram selecionados 5 artigos científicos que apresentaram resultados relacionados aos indivíduos que são induzidos pelas mídias e seu interior a buscar o padrão estético, procedimentos cirúrgicos, academias, na intenção de um resultado rápido levando ao adoecimento emocional. Os resultados do estudo evidenciam que a busca pelo padrão de beleza imposto pela sociedade e a insatisfação com o próprio corpo podem desencadear o adoecimento emocional, impactando negativamente na saúde física e mental.

Palavras-chaves: Beleza; autocuidado; corpo ideal; cirurgias plásticas.

Aesthetic Health: Emotional Impacts caused by the Standard of beauty imposed by Society

Abstract: This study aims to describe the emotional impacts caused by the standard of beauty imposed by society, through a literature review. The search for data was carried out in the following databases: Google Scholar and Scientific Electronic Library Online (Scielo), using the descriptors: aesthetic standard, ideal body, self-image and their respective standardized translations in the Health Sciences Descriptors (DECS). Access to the databases took place from February to April 2021. Five scientific articles were selected that presented results related to individuals who are induced by the media and their interior to seek the aesthetic standard, surgical procedures, gyms, in the intention of a quick result leading to emotional illness. The results of the study show that the search for the standard of beauty imposed by society and dissatisfaction with one's own body can trigger emotional illness, negatively impacting physical and mental health.

Keywords: Beauty, self-care; ideal body; plastic surgery.

¹ Discente do curso de Estética e Cosmetologia, da Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR. Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. larissaanjos18@yahoo.com;

² Docente da Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR. Vitória da Conquista, Bahia, Brasil.

Introdução

Desde a antiguidade clássica é possível observar a busca pelo padrão de beleza ideal, e hoje nas sociedades ocidentais verifica-se uma busca incessante por esse padrão (BOTELHO, 2009). Os padrões de beleza foram criados e modificados de acordo com os costumes de cada época, o que é chamado de ideologia do culto ao corpo, caracterizando uma preocupação excessiva do homem com o corpo, seus volumes, formas corporais, onde se encontram permeados pela cultura narcisista. (VASCONCELOS et al. 2004; CASTRO, 2007).

Os seres humanos estão em constante mudanças e com as interações sociais aprendem a avaliar e reavaliar seus corpos, construindo sua autoimagem e a modificando ao decorrer da vida (BECKER, 1999). Somos coagidos em muitas circunstâncias a materializar, em nosso corpo, a idealização corporal que nossa cultura impõe, colocando as necessidades sociais aturdindo as individuais, ocasionando a insatisfação corporal (TAVARES, 2003).

Através da mídia e dos padrões de beleza a pressão externa da sociedade instiga o indivíduo em sua autoestima. Segundo Tilio (2014), as transformações dos corpos pelo consumo têm como objetivo a busca pela satisfação, em que na maioria das vezes, vem acompanhado de angústias e rejeições devido as pressões sociais para alcance do padrão estético.

Na contemporaneidade, a impressão física, torna-se um elemento importante de julgamento nas interações sociais, transformando inconscientemente as relações entre os indivíduos cada vez mais momentâneas. Sucessos e fracassos são determinantes por meio do novo valor social. (FERRAZ; SERRALTA, 2007).

A pessoa se encontra com infinitos apelos da estética, como cremes, massagens, choques, bandagens, procedimentos invasivos e não invasivos e para manter ou transformar seu corpo, o modifica, buscando um cirurgião ou outro profissional de beleza (RUSSO, 2005).

O homem se nega ao envelhecimento de seu corpo e busca o domínio sobre seu físico e sua aparência, aumentando sua autoestima através da busca pela mudança estética corporal. O belo não é questão genética, mas sim de transformações (CASOTTI; SUAREZ; CAMPOS, 2008).

O que os indivíduos veem como beleza somente é o físico, a aparência de uma boa saúde, um corpo malhado, uma pele jovem, cabelos hidratados, rosto bem cuidado, que transpareça um sistema padronizado. A beleza é algo que nos atrai antes mesmo das modificações invasivas, implantes de silicone, dos tratamentos com cosméticos, cirurgias redutoras do abdômen. Nota-se a busca por uma boa aparência e a ser conceituada como bonita por estes caminhos (AZEVEDO, 2007).

Segundo Kehl (2009) o aumento de casos de distúrbios depressivos, nas últimas décadas do século XX, pode estar relacionado com a padronização estética. A mudança da aparência, do seu físico sem se importar com o caminho a percorrer apenas com o resultado esperado.

É perceptível a grande busca pelos cosméticos, procedimentos estéticos invasivos e não invasivos, com o auxílio de ativos agregados proporcionando o bem-estar. Não é uma busca somente das mulheres, mas também dos homens, além disso a faixa etária tem mudado com os procedimentos preventivos. É uma corrida contra o tempo, a cada minuto uma informação nova, um novo produto, um novo tratamento estético. Sendo assim, torna-se relevante o desenvolvimento de pesquisas que proporcionem uma reflexão sobre os impactos da busca desenfreada pelos padrões de beleza impostos pela sociedade, visando a manutenção da saúde física e mental do ser humano, respeitando seu corpo e limites do seu biótipo físico, sua genética.

Anteposto, este estudo apresenta como objetivo analisar os impactos emocionais causados pelo padrão estético imposto pela sociedade.

Métodos

Trata-se de um estudo de revisão de literatura, do tipo bibliográfica, integrativa de natureza qualitativa. Para a execução, foram aplicadas as etapas de delimitação do tema e formulação da pergunta norteadora da pesquisa, em seguida a escolha da amostragem, identificação dos estudos pré-selecionados, juntamente com a definição dos estudos selecionados e análise e estabelecimentos resultados.

A busca de dados foi realizada através de busca online dos artigos nas bases de dados: Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores: padrão estético, corpo ideal, autoimagem e suas respectivas traduções padronizadas nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS). O acesso as bases de dados ocorreu no período de fevereiro a abril de 2021.

Como critério de inclusão para a seleção dos materiais foram considerados os artigos em português e inglês, publicados no período de 2010 a 2020, disponíveis na íntegra e cuja os resultados abranjam o tema desta pesquisa.

A análise de dados foi feita através da pré-análise, leitura exploratória (leitura feita de maneira rápida com o objetivo de analisar se o material se enquadrava nos critérios do estudo.); leitura seletiva (leitura das partes mais importantes de cada artigo feito de maneira mais

aprofundada) dos artigos selecionados, estudo do material abordado, discussões com materiais recomendados na área e resultados ao estudo realizado.

Essa pesquisa obedeceu aos dispostos a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que dispõe sobre direitos autorais. Por se tratar de uma pesquisa de revisão de literatura não foi necessária a submissão ao comitê de ética. Todos os autores citados no estudo foram devidamente referenciados para uma maior contribuição na aprendizagem do estudo do tema.

Resultados

A amostra deste estudo foi constituída por 5 artigos científicos, que apresentaram resultados relacionados aos indivíduos que são induzidos pelas mídias e pelo seu interior a buscar o padrão estético, procedimentos cirúrgicos, academias, na intenção de um resultado rápido levando ao adoecimento emocional, conforme o quadro 1 apresentado abaixo:

Quadro 1 - Artigos segundo ano de publicação, título, autores, objetivos e principais resultados. Vitória da Conquista, Bahia, Brasil, 2021.

Ano	Título	Autores	Objetivos	Principais Resultados
2021	Embelezamento facial com injetáveis e principais diferenças entre os gêneros.	Gladstone Eustaquio de Lima Faria; Adriano Mesquita Bento; Daniel Boro dos Santos; Adriane Tartare; Ricardo Frotta Boggio.	Proporcionar um senso crítico para uma adequada avaliação facial com ênfase na diferença entre os sexos e, desta forma, nortear o tratamento com toxina botulínica e preenchedores.	A busca pela simetria da face induz ao uso da toxina botulínica e dos preenchedores a base de ácido hialurônico para prevenção e restauração dos sinais do envelhecimento, como também na promoção do embelezamento facial.
2020	Relação dos procedimentos estéticos com satisfação da autoimagem corporal e autoestima de mulheres.	Talita de Albuquerque Pinheiro, Nayane Martoni Piovezan, Helder Henrique Viana Batista, Luana Comito Muner.	Identificar a relação dos procedimentos estéticos com o grau de satisfação da imagem corporal e autoestima de mulheres, devido à grande influência dos padrões de beleza que são socialmente estabelecidos, por meio da cultura da “boa forma”.	Os indivíduos que frequentam as clínicas estéticas têm a elevação da autoestima mais rápida em relação aos indivíduos que frequentam apenas as academias. Os procedimentos cirúrgicos são a primeira opção por entregar um resultado mais rápido.

2017	Cirurgia plástica estética e (in) satisfação corporal: uma visão atual	Fernanda Dias Coelho; Pedro Henrique Berbert de Carvalho; Santiago Tavares Paes; Maria Elisa Caputo Ferreira.	Informar e atualizar os profissionais de diversas áreas que lidam com pacientes de CPE (Cirurgias Plásticas Estética).	A insatisfação com o corpo, pode se tornar um distúrbio de imagem, como o TDC (Transtorno Dismórfico Corporal), aumentando ainda mais a busca do sujeito por intervenções cirúrgicas a fim de corrigir um defeito corporal. As mais procuradas são lipoaspiração de abdômen e implante de prótese de mamas. O que não é suficiente para amenizar os sintomas TDC.
2016	A mídia como instrumento modelador de corpos: um estudo sobre gênero, padrões de beleza e hábitos alimentares.	Bruno Rafael Silva Nogueira Barbosa, Laionel Vieira da Silva.	Analisar os impactos ocasionados pela mídia a partir da produção de padrões de beleza nos hábitos alimentares em mulheres. Trata-se de um estudo bibliográfico, realizado através de materiais científicos disponíveis em artigos e livros científicos do tema aqui discutido.	A busca pelo padrão corporal ultrapassa a realidade e cai na ilusão de que o corpo perfeito e a saúde são sinônimos, desencadeando transtornos alimentares, depressão, uso de remédios sem orientação médica, baixa autoestima, insegurança.
2016	Autoestima e autoimagem: a relação com a estética.	Flavia Monique Floriani, Márgara Dayana da Silva Marcante, Laércio Antônio Braggio.	Mostrar as influências da aparência, da beleza e da imagem pessoal, no âmbito emocional das pessoas. Assim é possível comprovar a relação que a estética possui com a autoestima e com a autoimagem na sociedade.	A busca pela estética padronizada é criada não só pelas mídias e empresas, mas pelo nosso interior, pela mente moldando a essência do indivíduo.

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Discussão

O conceito corporal de beleza passou por incontáveis mudanças ao longo dos tempos. O padrão estético vem dos primórdios, de regimes patriarcais. Dessa forma verifica-se que todas as

culturas sofrem mudanças sobre o conceito de belo por modelos estéticos definidos (OLIVEIRA; HUTZ, 2010).

A cultura ocidental salienta a boa forma e a imagem corporal que nossos padrões culturais impõem, fazendo com que os indivíduos que estão dentro dos parâmetros corporais sintam-se fora do padrão, negligenciando fatores genéticos, biótipo e fatores psicológicos (FLAHERTY, JANICAK, 1995).

Segundo Faria et al (2021) as pessoas que são consideradas visualmente belas são vistas como seguras de si, com alta autoestima e que conseqüentemente conseguem se sair melhor no mercado de trabalho e em suas relações interpessoais.

Autoestima corresponde a buscar o melhor, o quer bem para si próprio e quando não alcançado desperta os sentimentos mais negativos, como desânimo incapacidade, inferioridade que reflete em quadros psicológicos de ansiedade, depressão (EGITO,2010).

A autoestima é um importante indicador de saúde mental, negativamente pode acarretar sintomas depressivos, percepção de incapacidade, ansiedade, transtornos mentais, agressão e comportamento antissocial (PINHEIRO et al, 2020)

De acordo com Pinheiro et al (2020) a beleza possui um novo significado na sociedade, a cultura do corpo belo determina se vai ser aceito ou não na sociedade, com a mídia incentivando a insatisfação corporal e o instigando a buscar mudança em seu físico, através de procedimentos cirúrgicos, exercícios físicos, medicamentos e dietas. As mulheres com corpos magros e com curvas e homens com músculos definidos e fortes visivelmente.

A mídia é um instrumento de transmissão cultural com impactos ocasionados a partir da produção de padrões de beleza nos hábitos alimentares em mulheres que se tornam prisioneiras da magreza, um corpo livre de gorduras indesejadas, com ingestão de alimentos saudáveis, receitas, produtos light e dietas. O indivíduo é influenciado cada vez mais novo a se preocupar com a aparência, as mulheres se colocam em comparação a todo momento. Cabe pontuar que cada vez mais os homens vêm cuidando da sua imagem tão quanto as mulheres (SILVA, VIERIA 2016).

Para Coelho et al (2017) a medicina moderna se atualiza a cada dia promovendo novos procedimentos cirúrgicos em sua maioria invasivos. A cirurgia plástica estética (CPE) é um procedimento utilizado para remodelar as estruturas normais do corpo, lipoaspiração do abdômen, próteses de mama, rinoplastia, lipoplastia. Procedimentos que são procurados por pessoas que sofrem transtornos, como bulimia e anorexia, por aqueles que já tem um corpo magro, mas almejam a perfeição que as mídias mostram.

Os resultados da pesquisa de Fioriani, Marcante e Braggio (2016) mostram que a satisfação com a aparência está relacionada com sua percepção de autoimagem, se o indivíduo se gosta, se aceita, se sente bem consigo mesmo o que conseqüentemente gera qualidade de vida. No entanto se o ser humano está insatisfeito com sua imagem ele busca recursos na estética para alcançar seu bem-estar. Isso não que significa que a pessoa não queira buscar o mundo da estética para melhorar ou conservar sua boa forma.

Segundo Paiva (2010) a estética corporal em tempo algum foi tão valorizada como agora no século XXI. O corpo se tornou um objeto de consumo suscetível a modificações através de cirurgias plásticas, aplicações de Botox, tudo para alcançar o corpo ideal. O uso da toxina botulínica é um procedimento estético que molda a face, trazendo uma simetria e que pode ser usada na prevenção do envelhecimento, atenuando rugas e promovendo hidratação tecidual. Procurada por ambos os sexos, feminino ou masculino para evidenciar o formato do rosto e atenuar suas expressões faciais (FARIAS et al 2021)

A busca pelo padrão de beleza induz aos indivíduos irem atrás de cirurgias plásticas, academias, introduzirem toxina botulínica para simetria da face. Influenciados pela mídia com corpos esculturais, magros, cheios de curvas, sendo mostrados a todo momento, o que pode causar Transtorno Dismórfico Corporal, distúrbio que o indivíduo rejeita seu corpo ou o enxerga de uma forma diferente do que realmente é. Essa busca ultrapassa os limites da realidade de cada corpo desrespeitando biótipos, genéticas e alimentando inseguranças e baixa autoestima.

Existe uma grande necessidade em acatar as exigências do corpo ideal e não sendo alcançadas, levam a sentimentos negativos de baixa autoestima, inseguranças, bem como um emocional fragilizado (SEVERIANO; RÊGO; MONTEFUSCO, 2010).

A Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS), divulgou um relatório anual onde mostra que os procedimentos cirúrgicos e não cirúrgicos tiveram aumento total de 7,4 % em 2019 comparado ao de 2018(5,6%). O Brasil está entre os 10 países que mais fazem cirurgias plásticas no mundo, ficando atrás apenas dos Estados Unidos (ISAPS,2020).

A capacidade de tornar a estética como um recurso essencial, acarreta pontos positivos e negativos. O corpo dessa forma engrandece em suas possibilidades infinitas, exaltando a vida e ao mesmo tempo limita sua essência, chamando seu decesso. A ditadura do padrão estético é como o suporte da autoestima o que torna um infortúnio no inconsciente, trazendo o adoecimento emocional (CURY, 2005).

A mídia tem influência sobre a padronização corporal, com os novos recursos e a utilização deles ao seu favor usam de programas de computador para modificar a aparência dos

corpos de modelos nas imagens, distanciando-se do real e criando a padronização do corpo belo. (SEVERIANO; RÊGO; MONTEFUSCO, 2010).

As mídias manifestam a ideia do corpo perfeito padronizado incentivando a busca por métodos que tragam a satisfação pessoal através destes ideais estéticos, despertando angústias, inseguranças, devido às pressões sofridas pela sociedade para que seja aceito por suas adaptações aos padrões estéticos (CHAUÍ, 2012).

Segundo Tavares (2003, p.45) a baixa autoestima tem relação com a imagem corporal, bem como, com relação a atração física e expectativas culturais com o corpo, relacionando os comportamentos com a insatisfação, levando a ter efeitos devastadores na saúde psicológica e física do indivíduo.

É um valor soberano cuidar de si mesmo. A demonstração de tipos físicos entusiasma a vitalidade e a jovialidade, anunciando métodos e técnicas de procedimentos estéticos, que instiga multidões com exemplos de sucessos, com retardamento no envelhecimento, na melhora de seu físico, promovendo uma melhor condição de vida. A sapiência do ser e do querer ser é o motivo para que o indivíduo busque mudanças em seu físico de acordo com os padrões de cada época, de cada moda, buscando a satisfação pessoal na transformação de um corpo que seja ideal, mas também com saúde, promovendo bem-estar, prazer e sucesso (COUTO, 2000).

De forma geral, os resultados dos artigos, demonstram que os padrões de beleza impostos pela mídia exercem uma influência sobre a autoestima, bem como pode aumentar a procura por procedimentos estéticos, invasivos e não invasivos mesmo quando as pessoas se encontram com padrão estético normal. Cabe ressaltar que não estamos levantando a bandeira contra os procedimentos estéticos, mas sim, a busca desenfreada por estes.

Portanto, torna-se evidente a necessidade de um melhor esclarecimento sobre as possíveis consequências do excesso nessa busca por procedimentos estéticos, bem como o agir ético de cada profissional da estética para que não venha a causar prejuízos ao bem-estar e qualidade de vida das pessoas que realizam os procedimentos.

Conclusões

Os resultados dessa pesquisa evidenciam que a busca pelo padrão de beleza é criada não somente pelas mídias, sociedade e empresas, mas também pela nossa mente. Contudo, a influência da mídia é significativa no estabelecimento desse padrão.

É notório que, a procura por procedimentos invasivos ou não invasivos que molde o corpo tem aumentado progressivamente a cada dia que passa, o Transtorno Dismorfo Corporal, é comum em até quem já possui um corpo endeusado pela sociedade.

Em resumo, evidenciou-se que os diversos tipos de procedimentos, exercícios físicos e dietas demonstram que falta cuidado emocional. Devido à escassez de estudos que abordam esse tema, sugere-se a realização de mais estudos para dar visibilidade a uma temática tão atual, a fim de que profissionais da área da saúde, sobretudo de Estética e Cosmética, possam atender de forma mais consciente e humanitária a este público

Referências

AZEVEDO, Maria A. F. **Psicologia aplicada à administração: uma introdução à psicologia organizacional**. São Paulo: Atlas, 2007.

BECKER JR. B. **Manual de Psicologia aplicada ao Exercício & Esporte**. Porto Alegre: Edelbra, 1999.

BOTELHO, F.M. Corpo, risco e consumo: uma etnografia das atletas de fisiculturismo. Revista **Habitus**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, set. 2009, p. 104-119.

CASTRO, A.L. **Culto ao corpo e sociedade: mídia, estilos de vida e cultura de consumo**. São Paulo: Annablume, 2007

CASOTTI, Leticia (Org.); SUAREZ, Maribel (Org.); CAMPOS, Roberta Dias (Org.). **O tempo da beleza: consumo e comportamento feminino, novos olhares**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2008.

CHAUÍ, Marilena. **O que é ideologia?** São Paulo: Editora Brasiliense, 2012.

COELHO, F.D; CARVALHO, P.H.B, PAES,S.T; FERREIRA, M.E.C; **Cirurgia Plástica estética e (in)satisfação corporal: uma visão atual**. Revista **Brasileira de Cirurgia Plástica**, vol 36, n.1, 2017.

COUTO, E.S. **O Homem Satélite**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2000.

CURY, Augusto Jorge. **A ditadura da beleza e a revolução das mulheres**. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.

EGITO JE. **Auto-estima e auto-imagem**. 2010 Disponível em: <<http://laerciodoegito.com.br>>. Acesso em: 23. Dez. 2020.

FARIA, G.E.L; BENTO, A.M; SANTOS, D.B; TARTARE, A.; BOGGIO, R.B. Revista **Brasileira de Cirurgia Plástica**, vol 36, n.1, 2021.

FERRAZ, Sabrina Borges; SERRALTA, Fernanda Barcellos. O impacto da cirurgia plástica na auto-estima. **Estudos e pesquisas em psicologia**, UERJ, RJ, v.7 n. 3 p. 557-569, dez. 2007.

FLAHERTY, D. & JANICAK, P.G. **Psiquiatria, diagnóstico e tratamento**. Artes Médicas, Porto Alegre, 1995.

FLORIANI, F.M, MARCANTE, M.D.S, BRAGGIO, A.L, **Autoestima e autoimagem: A relação com a estética**. UNIVALI, Balneário, Camboriú. 2016.

KEHL, M. R. **O tempo e o cão: a atualidade das depressões**. São Paulo: Boitempo, 2009.

OLIVEIRA, L.L.; HUTZ, C. S. Transtornos alimentares: o papel dos aspectos culturais no mundo contemporâneo, **Psicologia em estudo**, v.15, n.3, p575-582, 2010.

PAIVA, T. F. F. **A Ditadura da Beleza e Suas Implicações na Subjetividade**. 2010. 97 f. Monografia (Graduação em Psicologia) – Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, 2010.

PINHEIRO, T.; PIOVEZAN, N.; BATISTA, H.; MUNER, L. A relação dos procedimentos estéticos com satisfação da autoimagem corporal e autoestima de mulheres. Revista **Cathedral**, v. 2, n. 1, 11 fev. 2020.

Pesquisa global mais recente da ISAPS informa aumento contínuo de cirurgias estéticas em todo o mundo. Revista **ISAPS Global Survey**, 2019. Disponível em: <https://www.isaps.org/wp-content/uploads/2020/12/ISAPS-Global-Survey-2019-Press-Release-Portuguese.pdf>. Acesso em: 17, abril de 2021.

RUSSO R. **Imagem corporal: construção através da cultura do belo**. Movimento e Percepção; 6(5):80-90, 2005.

SEVERIANO, M. F. V.; RÊGO, M. O.; MONTEFUSCO, E. V. R. O corpo idealizado de consumo: paradoxos da hipermodernidade. Revista **Mal-Estar e Subjetividade**, Fortaleza: Universidade de Fortaleza, v.10, n.1, mar.2010. p.137-165

SILVA-NOGUEIRA-BARBOSA, B. R.; VIEIRA-DA-SILVA, L. **A mídia como instrumento modelador de corpos: Um estudo sobre gênero, padrões de beleza e hábitos alimentares**. Razón y Palabra, [S. l.], v. 20, n. 3_94, p. 665–679, 2016. Disponível em: <https://www.revistarazonypalabra.org/index.php/ryp/article/view/732>. Acesso em: 7 mai. 2021.

TAVARES, M.C.C. **Imagem Corporal: Conceito e Desenvolvimento**. São Paulo: Manole, 2003.

TILIO, R., Padrões e estereótipos midiáticos na formação de ideais estéticos em adolescentes do sexo feminino, Revista **Ártemis**, vol. XVIII nº 1, 2014.

VASCONCELOS, N.A. et al. Um peso na alma: o corpo gordo e a mídia. Revista **Mal Estar e Subjetividade**, Fortaleza, v. 4, n. 1, out./ dez. 2004, p. 65-93.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

ANJOS, Larissa Alves dos; FRREIRA, Zâmia Aline Barros. Saúde Estética: Impactos Emocionais causados pelo padrão de beleza imposto pela sociedade. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Maio/2021, vol.15, n.55, p. 595-604, ISSN:1981-1179.

Recebido: 28/04/2021

Aceito: 07/05/2021